

## Projeto de Lei

### Desfibriladores cardíacos

**No Brasil, acontecem mais de uma morte a cada 2 minutos por conta de problemas cardíacos. São 820 mortes por dia; cerca de 95% delas antes mesmo da vítima chegar a um pronto-socorro. Dentre os que nem chegam a ser atendidos, 90% são vítimas de parada cardíaca - situação limite que pode ser provocada por várias causas**

*NR: Este Projeto de Lei de autoria do Deputado Tião Viana foi enviado em 15 de dezembro de 2004 e atualmente está em tramitação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados, que vai apreciar a sua constitucionalidade. No 1º semestre de 2005 deve ser aprovado pela Câmara dos Deputados e irá a sanção presidencial.*

É consenso mundial entre os médicos, que o desfibrilador é o único e último recurso seguro para a reanimação quando da parada cardíaca - a massagem cardíaca e a respiração boca-a-boca vêm antes.

É necessário que o aparelho seja usado na vítima em até 7 minutos após a parada cardíaca, porque o coração parado não circula o sangue pelo corpo e o cérebro não suporta ficar sem oxigênio por mais tempo. É possível o salvamento em até 10 minutos, mas pode haver seqüelas depois.

Por isso, em vários países do mundo é obrigatória a presença de desfibriladores automáticos portáteis em locais de grande fluxo humano (como estádios, ginásios, salas de espetáculos, shoppings, indústrias, aeroportos, etc...) ou onde uma estrutura médica adequada diste a mais de 10 minutos (ilhas, navios, aviões, locais isolados, etc...). Agora, no Brasil também será obrigatório ter desfibrilador cardíaco em locais públicos. Confira a seguir o Projeto de Lei que trata deste assunto:

#### PL 4050/2004 (Senado Federal)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de equipar com desfibriladores cardíacos os locais e veículos que especifica.

#### O Congresso Nacional decreta:

**Art. 1** Os desfibriladores cardíacos externos semi-automáticos são equipamentos obrigatórios em:

I - estações rodoviárias e ferroviárias, portos, aeroportos, centros comerciais, estádios e ginásios esportivos, hotéis, templos e outros locais com aglomeração ou circulação de pessoas igual ou superior a 2.000 (duas mil) por dia;

II - sedes de eventos de qualquer natureza cuja previsão de concentração ou circulação de pessoas seja igual ou superior a 2.000 (duas mil) por dia;

III - trens, metrô, aeronaves e embarcações com capacidade igual ou superior a 100 (cem) passageiros;

IV - ambulâncias e viaturas de resgate, policiais e de bombeiros.

**Art. 2** Parágrafo único. É obrigatória a presença de pessoa, com ou sem treinamento clínico, designada e treinada para o uso do desfibrilador e para a realização de outros procedimentos práticos auxiliares envolvidos na técnica de ressuscitação cardiopulmonar, nos locais previstos neste artigo.

**Art. 3** Sem prejuízo de outras sanções penais ou administrativas cabíveis, o descumprimento das disposições desta Lei sujeita o infrator à interdição do estabelecimento, à suspensão da operação de transporte ou do evento, conforme o caso, até que a situação esteja regularizada.

**Art. 4** Esta Lei entra em vigor em 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data de sua publicação.

Senado Federal, em \_\_\_\_\_ de agosto de 2004

**Senador José Sarney**  
Presidente do Senado Federal